

## Liderança e Tocar Violão

Dan Reiland

*Caro líder ministerial,*

*Nos últimos dois exemplares de Liderança Ministerial, eu usei meios criativos de aproximar nossas lições sobre liderança. Neste último da série, vou compartilhar como tocar violão tem lições a nos ensinar que nós talvez nunca tivéssemos imaginado.*

*Desejo de bênçãos,*

*Dan*

A primeira vez que eu ouvi Dennis Agajenian tocar violão eu fiquei fora de mim. Ele fez a abertura de uma Cruzada de Billy Graham, como ele sempre fazia. Lá estava ele, um cowboy alto, grande que é sem dúvida o mais rápido usuário de palheta do mundo. Ele cativou as 50.000 pessoas naquele estádio. Anos atrás, nós convidamos Dennis para tocar na Árvore de Natal Viva na Igreja Skyline (que ficava então em Lemon Grove, na Califórnia). Ele foi incrível. Quando ele tocou a Abertura de Guilherme Tell, sim num violão, a multidão ficou encantada. Eu pensei que seu violão fosse pegar fogo.

Há algo de mágico sobre um belo violão sendo tocado por alguém que é um músico talentoso. Há também algo especial para pessoas como eu que não são tão boas, mas que adoram tocar violão porque é divertido. Eu ganhei meu primeiro violão quando eu tinha 12 anos. Era um Silvertone da Sears, de seis cordas, feito para parecer com um Fender Jaguar. Foi um grande Natal. Eu progredi para lindos violões feitos por Taylor, Gibson, Fender, Godin, Heritage e... bem, como minha esposa diria "Pare, querido, eles não querem saber!"

Este é o último de uma série de três abordagens criativas para a liderança. Eu comecei com Liderança e Skin Boarding, Liderança e Jardinagem (veja as edições anteriores) e agora termino com Liderança e Tocar Violão. Para aqueles que preferem um enfoque mais direto sem subterfúgios, alegrem-se. Este é o último, por agora.

Em seguida há quatro idéias sobre liderança feitas de uma conexão criativa com tocar violão.

### **Seu desejo de ser bom deve sobrepujar a tentação constante de jogar a toalha**

Eu não saberia lhe dizer quantas vezes eu quis parar de tocar violão. Falta de talento, falta de tempo, falta de ... você diz o nome e eu lhe dou razões para parar de tocar. Eu tive uma pequena parada com mais ou menos 25 anos e com 40 eu voltei a tocar novamente. Quando eu vou a um concerto e ouço alguém tocar como Doyle Dykes, faz sentido voltar para casa e queimar todos os meus violões. Eu sei que nunca vou tocar daquele jeito. A falha

Eu sei que nunca vou tocar daquele jeito. A falha em pensar desse modo é que, embora eu não tenha o talento de Doyle, eu posso melhorar.

em pensar desse modo é que, embora eu não tenha o talento de Doyle, eu posso melhorar.

Muitos líderes que eu encontro estão tentados a jogar a toalha. Pastores em todo lugar estão tentados a desistir, particularmente na segunda-feira de manhã. Pastores amigos meus vão a grandes conferências sobre igrejas e ouvem pastores que lideram mega-igrejas e pensam "Eu nunca vou poder fazer isto; eu mal consigo sobreviver com uma igreja de 200." Então da próxima vez que um membro lhes dá um soco abaixo da cintura, eles pensam "É isto, estou liquidado, Estou fora daqui."

Se você já se sentiu assim alguma vez, e eu acho que todos nós já sentimos, você sabe que a verdade é que você não está liquidado. Você só não tem chance se não continuar a melhorar. Quanto eu tenho lições de violão e fico um pouquinho melhor, isso me motiva a continuar tocando. Quando os líderes aprendem algo novo e fazem pequenos progressos, eles lembram-se porque eles estão liderando em primeiro lugar e continuam no jogo.

Você só não tem chance se não continuar a melhorar.

Eu toco violão por prazer. Todos os meus professores de violão me disseram de uma maneira ou de outra: "não deixe de fazer o seu exercício diário". Eu lidero na igreja local porque eu sou chamado e eu creio de todo meu coração que isto é muito demandador. Não é uma opção para mim permanecer no mesmo nível no meu crescimento como um líder. Na semana passada eu assisti a uma conferência sobre liderança. Eu a assisti por uma razão: meu desejo de ser um líder melhor é maior do que a minha tentação de jogar a toalha nos dias que são realmente difíceis.

### **Cada líder deve adquirir um estilo único que funcione para ele.**

Andrés Segovia era um mestre violonista clássico. Ele é considerado o pai do violão clássico moderno. Ele não toca música folclórica, blues, rock'n roll, etc. Ele descobriu e focou em seu estilo único. Um violonista tão bom quanto Segovia pode tocar qualquer coisa, mas ele escolheu focalizar em um estilo em que ele fosse excelente.

É importante para os líderes descobrir o estilo com o qual trabalha melhor. Qual é a sua força de liderança? Como você lidera para obter os melhores resultados? Você é mais forte como um líder organizacional? Você é mais um líder carismático (promete o que não pode cumprir)? Ou você é um líder que influencia primeiro através de relacionamentos? Como Segovia, um bom líder pode ter mais do que um estilo. Mas um líder sábio sabe usar sua força ou sua efetividade. Qual é a sua?

Um bom líder pode ter mais do que um estilo. Mas um líder sábio sabe usar sua força ou sua efetividade. Qual é a sua?

Bill Hybels escreveu um grande livro chamado Liderança Corajosa<sup>1</sup> e, no capítulo sete, descreveu dez diferentes estilos de liderança. Eles são: o Líder Visionário, o Líder Diretivo, o Líder Estratégico, O Líder Gerencial, o Líder Motivacional, O Líder Pastoral, O Líder Construtor de Equipe, O Líder Empreendedor, O Líder da Reengenharia e o Líder Construtor de Pontes. Eu o encorajo a ler este livro se você deseja mais discernimento em seu estilo único.

---

<sup>1</sup> Liderança Corajosa de Bill Hybels é publicado no Brasil pela Editora Vida

### **Não superestime o significado de diferentes parcerias**

Muitos violonistas bem conhecidos e talentosos têm um determinado violão que eles amam e com o qual têm tocado por anos. Nenhuma quantia de dinheiro pode fazer com que os vendam. Mesmo por um violão substancialmente melhor não o fariam, porque há alguma coisa especial naquele que eles têm. B.B. King toca em sua famosa "Lucille", uma sonora Gibson. Willie Nelson toca no "Trigger", um Clássico Martin de 1969 com um buraco! Não aquele buraco para o som, mas um buraco grande e tosco que não deveria estar ali! Doyle Dykes toca num modelo com sua assinatura de Violão Taylor – um doce instrumento. O falecido Jerry Garcia tinha alguns favoritos, mas nenhum como o "Wolf", um modelo Doug Irvin de 6 cordas. E há, é claro, a famosa "guitarra Revolution" de John Lennon. Essa Epiphone Casino de 1965, listada e decorada com uma camada fosca de laca – é freqüentemente reconhecida como a "guitarra branca". Yoko nunca irá desfazer-se dela! Cada um desses violonistas poderia tocar qualquer violão que quisessem, mas eles escolheram um. Eles escolheram um especial que, entre todos os outros violões que eles tinham, produziu um tipo de mágica musical.

Quando se trata de liderança, parcerias distintas não são menos importantes e poderosas. Seja você o pastor sênior ou o executivo responsável pela equipe, ou um membro da equipe, você sabe do que eu estou falando. Você sabe a diferença entre parcerias de liderança que funcionam e aquelas que são um pesadelo. Você sabe os tipos de pessoas com quem você gosta de liderar e aquelas de quem você quer escapar. Eu sou um crente fiel de que com quem você lidera é tão importante quanto o que você lidera.

Tome um tempo para refletir nas parcerias nas quais você está investindo.

São agradáveis e produtivas? Você está crescendo? Você sente que suas habilidades são apreciadas e usadas ao máximo? Se sim, você é abençoado e eu creio que você freqüentemente demonstra sua gratidão. Se não, primeiro pergunte o que você pode fazer para tornar as coisas melhores. Invista em você

Com quem você lidera é tão importante quanto o que você lidera.

mesmo como a pessoa chave para a solução. Se dentro de um tempo a liderança não melhorar, você pode necessitar orar sobre mudar. A vida é muito curta e os riscos para a igreja local são muito grandes para que você esteja no time errado.

### **Ocasionalmente, até os melhores saem fora do tom**

Violões personalizados que custam milhares de dólares saem fora do tom. O melhor instrumento já feito por um mestre instrumentista com as mais raras madeiras e com a mais perfeita mão-de-obra ainda assim saem fora do tom e precisam ser afinadas para funcionarem no seu melhor.

O mesmo é verdade com líderes, mesmo o melhor sairá fora do tom perfeito. Nós sabemos o que significa estar afinado como líder. Nós dizemos com diferentes expressões como "no melhor do nosso jogo" ou "no meu melhor", mas embora você diga isso, você sabe quando está afinado e quando não está.

O importante para um líder que sai fora do tom por qualquer razão, pequena ou grande, é corrigir o mais rápido possível.

O Pastor Kevin Myers é um excelente líder da Crossroads Church, localizada num subúrbio de Atlanta. Algumas semanas atrás ele contou uma estória recente de "desafinação" durante um sermão no domingo de manhã. A versão reduzida é que ele e sua família estão se ajustando para um acréscimo de última hora. Kevin e Márcia tinham 3 filhos entre 8 a 16 anos. Aí Deus lhes deu um pacote-surpresa que agora é um delicioso bebê de um ano. E estas eram as primeiras

férias da família depois da chegada do pequeno Jadon. Não é preciso dizer que algumas das queridas liberdades se foram e houve choros no meio da noite... OK, a noite toda, e deu uma diminuída nas alegrias dos Myers. Kevin, embora seja um grande líder, compartilhou abertamente o que foi certamente um tempo "desafinado" neste verão.

O importante para um líder que sai fora do tom por qualquer razão, pequena ou grande, é corrigir o mais rápido possível. Kevin foi, sem dúvida, "afinado" pelo próprio Mestre, a única maneira de fazê-lo corretamente. E você? Seus seguidores o descreveriam como "no tom" estes dias ou existem alguns altos e baixos na sua vida? Tome tempo com o Pai e um ou dois amigos próximos que o amam para buscar sabedoria e restauração, para você liderar no seu melhor.

Seja você ou não um skin-boarder, um adepto de jardinagem ou alguém que toca violão, eu espero que você tenha sido encorajado e estimulado conforme você avalia sua própria vida como um líder.

Bênçãos!

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@yahoo.com](mailto:wzuccherato@yahoo.com)

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Agosto de 2004. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse [www.INJOY.com](http://www.INJOY.com).